

Fechando o ciclo

Conheça o processo de logística
reversa dos Óleos Lubrificantes Usados
ou Contaminados (OLUCs)



DOW®



Entenda por que o fechamento do ciclo de vida do OLUC é tão importante

Lubrificantes são partes essenciais na superação dos desafios mais comuns encontrados na indústria, como eficiência energética, adequação ambiental e desempenho operacional, mas podem causar sérios impactos ambientais se não descartados de forma adequada após o uso, possibilitando o retorno do produto ao mercado de forma responsável.

A conscientização e o descarte correto são um dever da indústria. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos 12.305/2010 e Resolução Conama 362/2005, todo Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado coletado deverá ser destinado à reciclagem por meio do processo de rerrefino, e as empresas que usaram o óleo em seu processo devem ser responsáveis pelo correto descarte como forma de viabilizar o fechamento de ciclo de OLUC.

A Resolução do Conama também prevê que os produtos não rerrefináveis, como as emulsões oleosas e os óleos biodegradáveis, devem ser recolhidos e coletados separadamente segundo sua natureza, e não devem ser misturados com óleos usados ou contaminados rerrefináveis.

Neste folheto, você irá conhecer o processo de logística reversa na prática e como a Dow contribui para a eficiência energética e a performance das indústrias com suas próprias metas de sustentabilidade.

O que é OLUC?

Os Óleos Lubrificantes Usados ou Contaminados (OLUCs) são gerados em todas as aplicações que exigem lubrificantes, desde aqueles usados pela indústria até os retirados do motor de veículos ao realizar a troca em locais como postos de combustíveis ou oficinas.

Ele é um resíduo perigoso, já que possui toxicidade capaz de causar impactos no meio ambiente e na saúde das pessoas. Para se ter uma ideia, um único litro de óleo lubrificante usado **pode contaminar um milhão de litros de água¹**.



1L OLUC = 1 milhão de litros de água contaminada

Se descartado incorretamente, o OLUC pode ser responsável pelos seguintes desequilíbrios:



Agricultura – esterilização do solo;



Água – contaminação de recursos hídricos;



Atmosfera – poluição do ar com metais tóxicos;



Fauna – prejuízos à vida animal.

Com o processo de rerrefino, é possível recuperar as propriedades originais do óleos através de procedimentos que eliminam contaminantes e outros produtos degradados, tornando-os aptos para a produção de novos óleos lubrificantes.

O Brasil possui uma cadeia de logística reversa de OLUC referência na América Latina e no mundo. Entre 2019 e 2021, o país retornou ao mercado mais de 900 milhões de litros² de óleo lubrificante.

Mas para que esse procedimento seja feito da forma correta, é preciso que todos os envolvidos na cadeia cumpram sua parte para o fechamento do ciclo de vida do óleo.

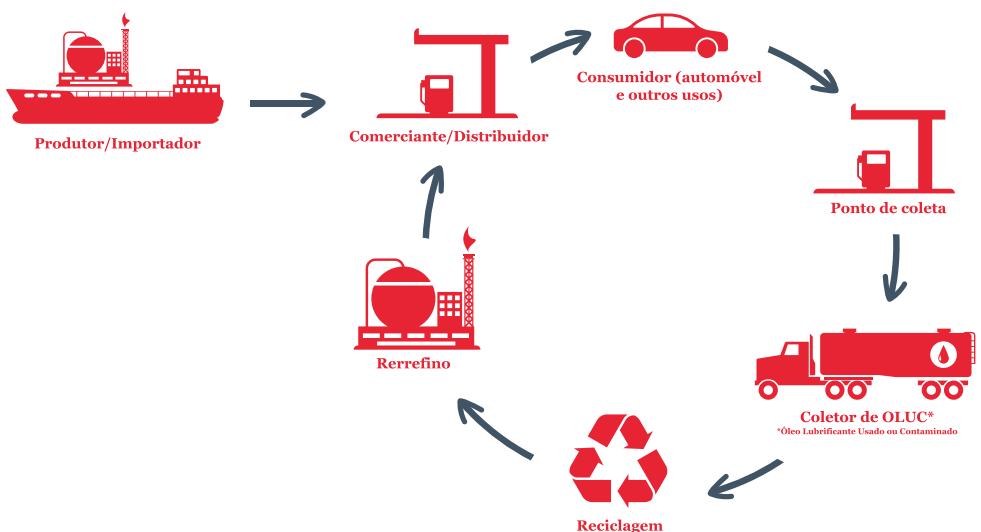
Como é realizado o fechamento do ciclo de vida do OLUC?

O ciclo de logística reversa é uma prática que evita a contaminação ambiental e consiste no envio do Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado para reciclagem e recuperação de seus componentes úteis. No Brasil, este processo é regulado e fiscalizado pela ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis³, como forma de garantir que o OLUC esteja sendo usado para reciclagem e recuperação de seus componentes úteis da forma correta.

2. MMA – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Acessado em 28 de março de 2023.

3. ANP – Painel Dinâmico do Mercado Brasileiro de Lubrificantes. Acessado em 29 de março de 2023.

Confira no gráfico abaixo as diferentes etapas deste processo:



Etapa 1: o armazenamento correto do OLUC

Após a troca do óleo, é necessário que o produto usado seja armazenado da forma correta.

Revendedores como postos de gasolina e auto centers, além de oficinas e concessionárias de veículos, bem como todos os geradores de OLUC, são obrigados⁴ a terem locais adequados e licenciados pelos órgãos ambientais para a substituição do OLUC e seu recolhimento de forma segura, utilizando recipientes propícios e resistentes a vazamentos.

A conscientização dos consumidores, no caso de produtos comercializados para o cliente final, também faz parte deste processo. Os pontos de coleta devem obrigatoriamente ter no mínimo uma fonte de informação afixada em local visível sobre os cuidados no manuseio e armazenamento de óleos lubrificantes usados. Feita a troca e armazenamento do OLUC, é hora de ele ser coletado para o rerrefino, ou o descarte adequado.

Etapa 2: processo de coleta

A Resolução nº 362/2005 do Conama afirma que todo OLUC deve ser coletado e encaminhado de modo que não gere impactos negativos no meio ambiente.

A coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado é de responsabilidade⁵ do fabricante ou importador do produto, que pode fazer a retirada por meio de empresas coletoras credenciadas pela ANP.

A cada operação, é emitido o CCO - Certificado de Coleta de Óleo, que comprova que o cliente que gerou o óleo usado está agindo de forma sustentável e em conformidade com a norma do Conama.

Além disso, segundo o Ibama, a cada quatro anos o governo brasileiro atualiza as metas progressivas de coleta⁶ para cada região do país, considerando a participação de óleo lubrificante acabado de cada produtor e importador no mercado.

Etapa 3: rerrefino

O rerrefino é o processo que recupera as características originais do OLUC, tornando-o novamente um óleo mineral básico para que seja produzido um novo óleo lubrificante.

A técnica de rerrefino remove contaminantes, produtos de degradação e aditivos, por meio de diversos procedimentos químicos⁷.

Finalizado o processo de rerrefino, a qualidade e a pureza do óleo mineral são testadas para que, finalmente, receba aditivos e retorno ao mercado em forma de óleo lubrificante, estando sob responsabilidade do agente autorizado garantir a qualidade do processo e do produto. Quando o óleo não puder ser rerrefinado, caberá ao agente dar o destino ou o descarte adequado compatível com a condição do produto.

Etapa 4: retorno ao mercado

Neste processo, o óleo lubrificante é embalado e distribuído para revendedores e distribuidores, retornando ao mercado com qualidade para serem comercializados ou usados como insumo para outros processos produtivos.

Todas essas etapas são reguladas por legislações e normas específicas que garantem o correto manuseio do OLUC e seu posterior retorno ao consumo, de forma a proteger o meio ambiente.

5. SINIR/MMA – Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos. Acessado em 28 de março de 2023.
6. IBAMA. Acessado em 28 de março de 2023.

7. SINDRREFINO – Sindicato Nacional da Indústria do Rerrefino de Óleos Minerais. Acessado em 30 de março de 2023.



O fechamento de ciclo do OLUC é um recurso eficiente de proteção ao meio ambiente e traz benefícios para o futuro do planeta.

Se a sua empresa é uma fonte geradora de OLUC e deseja redirecionar o óleo contaminado para a logística reversa, procure no site da ANP os coletores autorizados para o processo de coleta do OLUC que se encaixe com suas necessidades.

Na **Dow** trabalhamos de forma segura e de acordo com todas as legislações pertinentes à logística reversa. Atualmente, contamos com a parceria do agente autorizado Lwart Soluções Ambientais para atender às exigências legais e destinar o OLUC forma correta e segura.

Nosso compromisso com a sustentabilidade

Cuidar para que tenhamos um mundo mais sustentável e uma economia circular é parte do DNA da **Dow**. Há mais de 25 anos a sustentabilidade faz parte dos nossos objetivos e estamos empenhados em ir mais longe e mais rápido.

Em nossa busca para nos tornarmos a companhia de ciência dos materiais mais inovadora, centrada no cliente, inclusiva e sustentável do mundo, estabelecemos novas metas de sustentabilidade.

Alinhadas aos nossos Objetivos de Sustentabilidade para 2025, essas metas nos colocam no caminho de alcançar a neutralidade de carbono até 2050, eliminar o desperdício de

plástico em nosso ambiente e aumentar nossos impactos positivos na sociedade, em nossos clientes e em nossos negócios. Conheça algumas de nossas metas de sustentabilidade:

Proteger o clima

Como parte de nosso plano de ação para nos colocar no caminho da neutralidade de carbono até 2050, estamos comprometidos em implementar e avançar tecnologias para fabricar nossos produtos usando menos recursos. Até 2030, a Dow reduzirá suas emissões líquidas anuais de carbono em 5 milhões de toneladas métricas em comparação com sua linha de base de 2020 (redução de 15%).

Transformar o resíduo

Investimos em tecnologias e infraestrutura essenciais para aumentar significativamente a reciclagem global. Até 2030, a Dow se compromete a acelerar o ecossistema circular, transformando resíduos e matérias-primas alternativas para fornecer 3 milhões de toneladas métricas por ano de soluções circulares e renováveis até 2030.

Fechar o ciclo

Estamos empenhados em redesenhar e promover aplicações de embalagens reutilizáveis ou recicláveis. Até 2035, a Dow permitirá que 100% dos nossos produtos sejam vendidos em embalagens reutilizáveis ou recicláveis.



A Dow é fabricante e fornecedora de aditivos de lubrificação industrial e estoques de base e cumpre com todas as legislações pertinentes à logística reversa (CONAMA 362/2005 e DD CETESB 127/2021/P) por meio de coleta itinerante de OLUC (óleo lubrificante usado ou contaminado) através de agente autorizado ANP – LWART SOLUÇÕES AMBIENTAIS. Para mais informações sobre a coleta e a empresa, acesse: www.lwart.com.br ou entre em contato por meio do telefone 0800-701-0088.

Entre em contato:

0800 047 4714

br.dow.com

AVISO:

A violação de qualquer patente de propriedade da Dow ou de terceiros será objeto de demanda a qualquer tempo. Posto que as condições de uso e leis aplicáveis podem variar de uma localidade para outra ou ainda sofrer alterações ao longo do tempo, é responsabilidade de cada cliente determinar se os produtos e informações contidos neste documento são adequados para o uso por parte do cliente e assegurar que o local de trabalho e as práticas de eliminação de resíduos cumpram a legislação vigente em cada região. O produto descrito nesta literatura pode não estar disponível para venda e/ou disponível em todas as geografias onde a Dow opera. As declarações sobre uso contidas neste documento podem não ter aprovação em todos os países. A Dow não assume nenhuma obrigação ou responsabilidade pelas informações aqui contidas. As referências à "Dow" ou a "Companhia" significam a pessoa jurídica Dow no papel de vendedora de produtos ao cliente, a não ser que detalhadas expressamente de outra forma. NÃO SE OUTORGА NENHUMA ESPECIE DE GARANTIA; QUALQUER GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO OU PERMISSÃO PARA DETERMINADO USO EM PARTICULAR SE ENCONTRA EXPRESSAMENTE EXCLUÍDA. ®™ Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma empresa afiliada da Dow. © 2023 The Dow Chemical Company. Todos os direitos reservados.